

## Flávio Augusto Werner Scavasin



Descrição: foto do Flávio Augusto sorridente.

Flávio Augusto Werner Scavasin, sou casado com uma agrônoma e pai de dois filhos, um psicólogo que atua em área social e outro que atua em diversas frentes, sendo também atleta olímpico.

Já atuei em entidade de classe patronal e dirigi fábrica e lojas do setor de chocolates, bem como restaurantes.

No plano simbólico tenho duas pernas, uma na minha longa militância na área da PCD, desde que éramos chamados de “monstros”. A outra perna é na área ambiental, tendo sido por mais tempo o diretor do Parque Villa-Lobos - que só depois de fazer o óbvio soube que foi o primeiro parque acessível de São Paulo - e supervisor de todos os parques urbanos estaduais, embora por um período mais curto. Além disso, com um grupo de vizinhos das Vilas Beatriz, Ida e Jataí – Vilas BEIJA, há anos atuamos para transformar a nossa região em Ecobairros.

Voltando à área das PCDs, fui vitimado pela talidomida - um medicamento que a minha mãe tomou - o que me trouxe má formação congênita a partir do quadril, não tendo uma perna, além de um problema leve no coração e no olho, tendo visão monocular.

Em 1992 fui co-fundador da ABPST - Associação Brasileira dos Portadores da Síndrome da Talidomida, da qual fui vice-presidente por 22 anos.

Presidi o Conselho Estadual de Assuntos da Pessoa com Deficiência no final dos anos 90, período proveitoso em que consegui, dentre outros, a isenção de ICMS para todos os produtos ortopédicos - facilitado por trabalho que eu exercia na época.

Após sair do Parque Villa-Lobos fui chamado para ser o Coordenador de Projetos da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, direcionando-me aos

assuntos referentes à acessibilidade arquitetônica e digital, bem como ao acesso à cultura e à educação, tendo participado como membro do Comitê para Estudos das Ameaças Naturais e Tecnológicas do Estado de São Paulo e como gestor do Fundo de Defesa de Interesses Difusos - FID.

Com rápida passagem como presidente do Instituto de Acessibilidade para a Diversidade – IAD, mantive-me como membro ativo do então “Movimento Cidade para Todos” e, depois, União Nacional dos Cegos - UNACE, assim como palestrante e consultor em temas de inclusão e acessibilidade.

Integrei o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca de São Paulo, tendo também sido colaborador permanente da revista “Reação” e do jornal “Centro em Foco”.